



Março/2020

Profs. Rudinei Toneto Jr., Amaury Gremaud e Luciano Nakabashi (Coordenadores)
André Luís Menegatti, Eduardo Teixeira, Francielly de F. Almeida, Henrique Neves Plens,
Cristiane Costa, Jean Dantas, João P. Costa, João V. Buscariolo, Thainá Raganicchi, Thiago Sinzato

RARP ocupa a terceira posição com o melhor saldo na criação de emprego formal

As Figuras 1, 2 e 3 trazem informações do mercado de trabalho, com foco no emprego formal no estado paulista e na Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP). Os dados são do CAGED representam o saldo acumulado no ano.

Em 2019 foram criadas 559.626 vagas líquidas de emprego com carteira assinada no país, saldo superior ao registrado em 2018, quando foram gerados 421.078 postos líquidos de trabalho. No estado paulista, conforme evidenciado na Figura 2, houve abertura líquida de 162.639 postos, maior saldo desde 2013, quando foram geradas 176.197 vagas. O setor de *serviços* respondeu pelo maior volume de contratações, seguido pelo *comércio*, gerando 121.524 e 33.767 postos em 2019, respectivamente. A *indústria* foi o único a encerrar o ano com retração (-10.338).

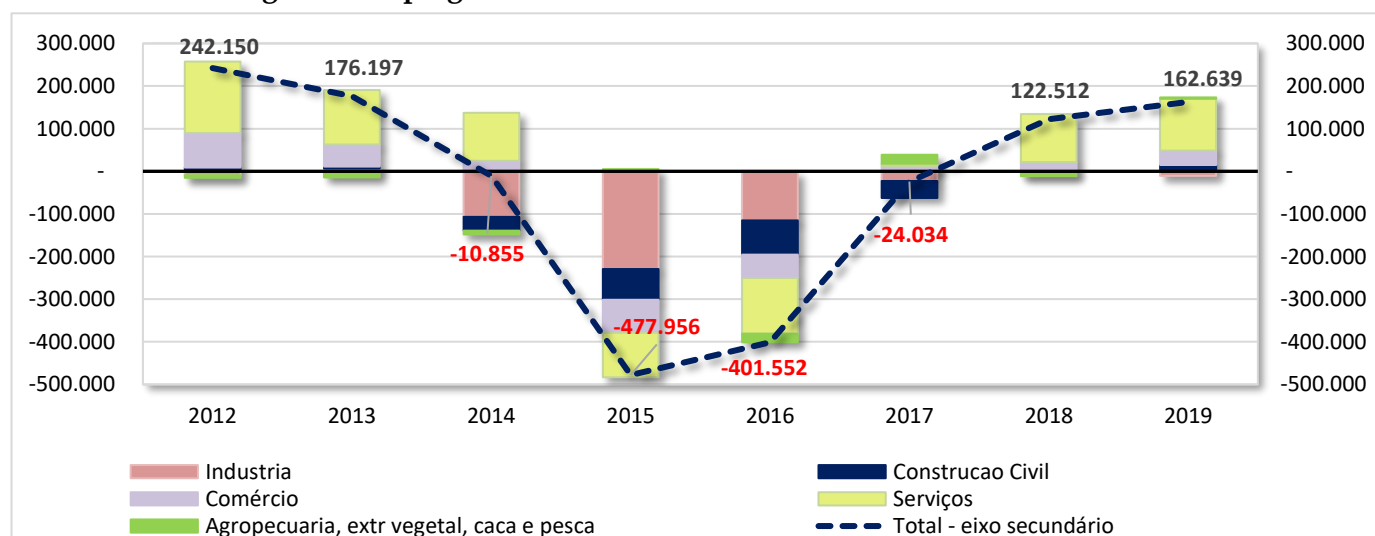
Considerando os segmentos, o *comércio e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico* (71.811), *serviços médicos, odontológicos e ve-*

terinários (27.265), *comércio varejista* (26.254) e *construção civil* (15.206) foram responsáveis pelos saldos mais expressivos em 2019. Por outro lado, os piores resultados vieram da *indústria têxtil* (-4.276) e de *material de transportes* (-7.472).

A RARP (6.212 empregos formais) foi uma das regiões com maior criação líquida de empregos no estado, atrás das regiões de Campinas (20.906) e de Sorocaba (7.037). No entanto, o resultado foi inferior aos 10.257 postos gerados em 2018. As maiores contribuições vieram dos *serviços* (4.130 vagas formais) e *comércio* (1.724).

Dentre os municípios que integram a região, Ribeirão Preto e Sertãozinho registraram os maiores saldos, com 2.820 e 1.043 contratações líquidas. Em Ribeirão Preto, destaque para os *serviços* (2.536) e *comércio* (1.322). Nos municípios de Taquaral, Guataporã, Cássia dos Coqueiros, Altinópolis e Barrinha houve destruição líquida de vagas no ano de 2019.

Figura 1: Emprego Formal em São Paulo – Saldo acumulado no ano



Fonte: Elaborado a partir de dados do CAGED.

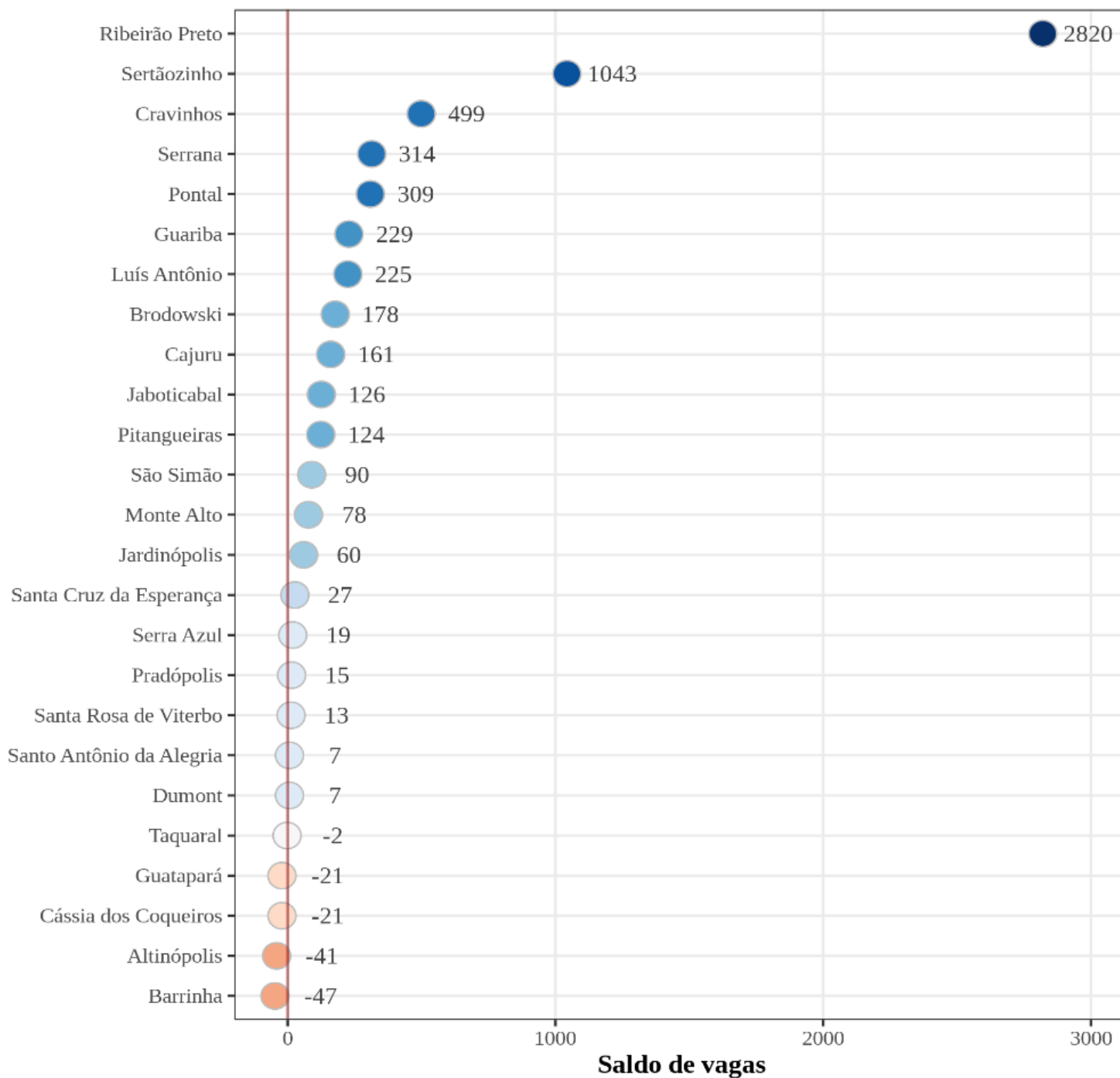


Março/2020

Profs. Rudinei Toneto Jr., Amaury Gremaud e Luciano Nakabashi (Coordenadores)
André Luís Menegatti, Eduardo Teixeira, Francielly de F. Almeida, Henrique Neves Plens,
Cristiane Costa, Jean Dantas, João P. Costa, João V. Buscariolo, Thainá Raganicchi, Thiago Sinzato

Geração de Empregos na Região Adm. de Ribeirão Preto

Saldo acumulado dos municípios, jan/2019 a dez/2019



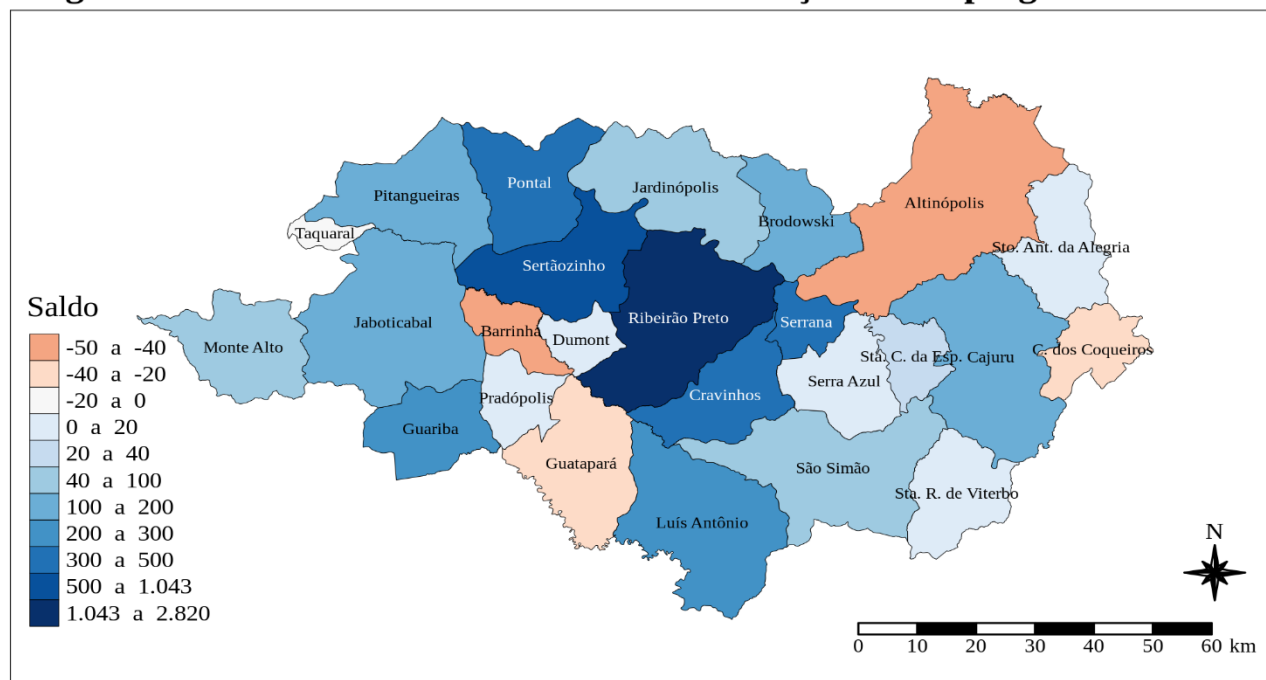
Fonte: Elaborado a partir de dados do CAGED.



Março/2020

Profs. Rudinei Toneto Jr., Amaury Gremaud e Luciano Nakabashi (Coordenadores)
André Luís Menegatti, Eduardo Teixeira, Francielly de F. Almeida, Henrique Neves Plens,
Cristiane Costa, Jean Dantas, João P. Costa, João V. Buscariolo, Thainá Raganicchi, Thiago Sinzato

Região Administrativa de Ribeirão Preto - Geração de Emprego em 2019



Fonte: Elaborado a partir de dados do CAGED.

Cenário externo conturbado impacta no desempenho das exportações em 2019

As Figuras 4,5,6 e 7, mostram dados de comércio, retratando a evolução das exportações, importações e do saldo comercial para Brasil, estado de São Paulo, RARP e Ribeirão Preto. Em 2019, o saldo da balança comercial brasileira foi 15,7% menor do que em 2018, refletindo reduções das exportações, resultante do agravamento da crise econômica na Argentina, um dos principais destinos de manufaturados brasileiros e da redução de vendas de *soja* para a China, em consequência da peste suína ocorrida em 2019.

No estado de São Paulo, o saldo da balança comercial foi deficitário em US\$ 10,4 bilhões, em 2019. As exportações recuaram 5,3%, enquanto as importações retraíram em 0,8% em relação a 2018. Na RARP (Figura 6) as importações mantiveram-

se praticamente estáveis ao longo do período, enquanto as exportações apresentaram variação negativa de 7,1% em 2019, seguindo a tendência observada no Brasil e São Paulo. O saldo da balança comercial da Região de Ribeirão Preto recuou 8,8% em 2019, atingindo US\$ 1,4 bilhões.

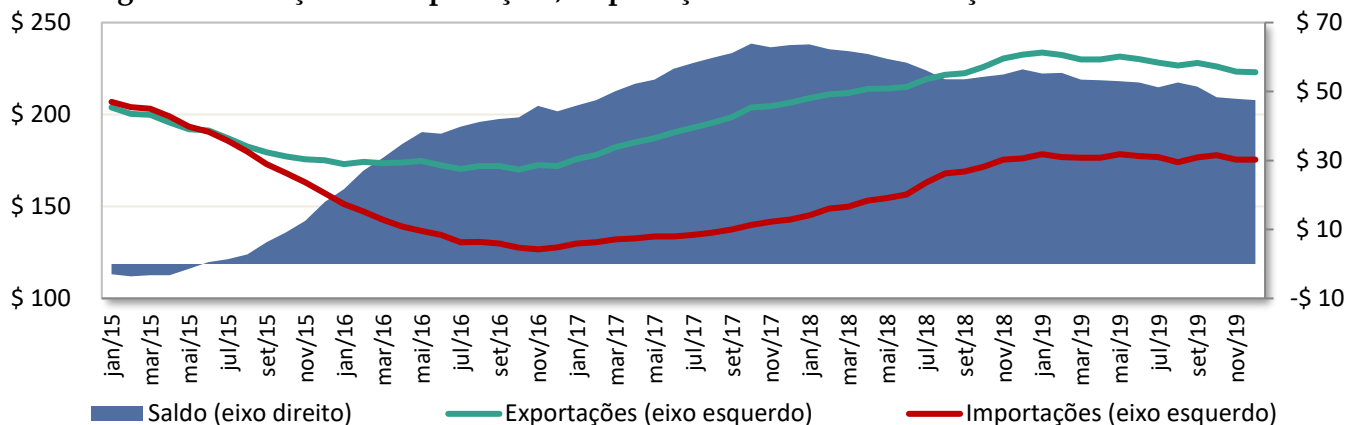
Em Ribeirão Preto, as exportações recuaram 18,7% em 2019 (Figura 7). As importações também caíram, mas num ritmo menor (-1,2%). Em 2019, o valor das exportações foi de US\$ 174,5 milhões, e das importações de US\$ 199,7 milhões. Ribeirão apresenta participação pequena nas exportações da região. Em Dez./19, ela foi de 9,7%, contra 11%, em Dez/18. Entretanto, apresenta maior participação nas importações, que foi de 54,2% em Dez./19 e de 54,6% em Dez./18.



Março/2020

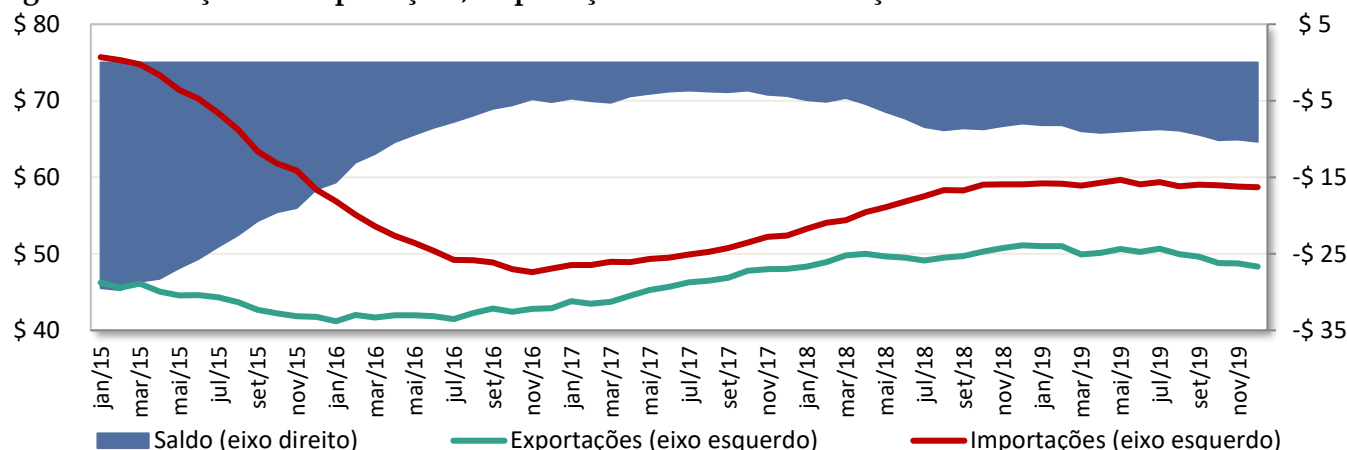
Profs. Rudinei Toneto Jr., Amaury Gremaud e Luciano Nakabashi (Coordenadores)
André Luís Menegatti, Eduardo Teixeira, Francielly de F. Almeida, Henrique Neves Plens,
Cristiane Costa, Jean Dantas, João P. Costa, João V. Buscariolo, Thainá Raganicchi, Thiago Sinzato

Figura 4: Evolução das Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial do Brasil



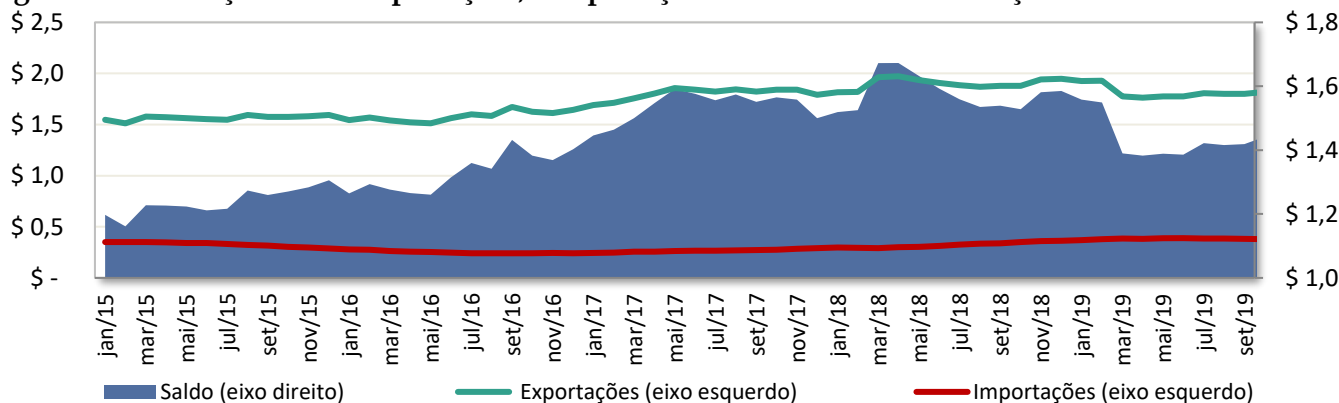
Fonte: Comex Stat. Período: Jan./2015 a Dez./2019. Deflator: CPI. Acumulado 12 meses em bilhões de dólares de Dez./2019.

Figura 5: Evolução das Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial do estado de São Paulo



Fonte: Comex Stat. Período: Jan./2015 a Dez./2019. Deflator: CPI. Acumulado 12 meses em bilhões de dólares de Dez./2019.

Figura 6: Evolução das Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial da RMRP



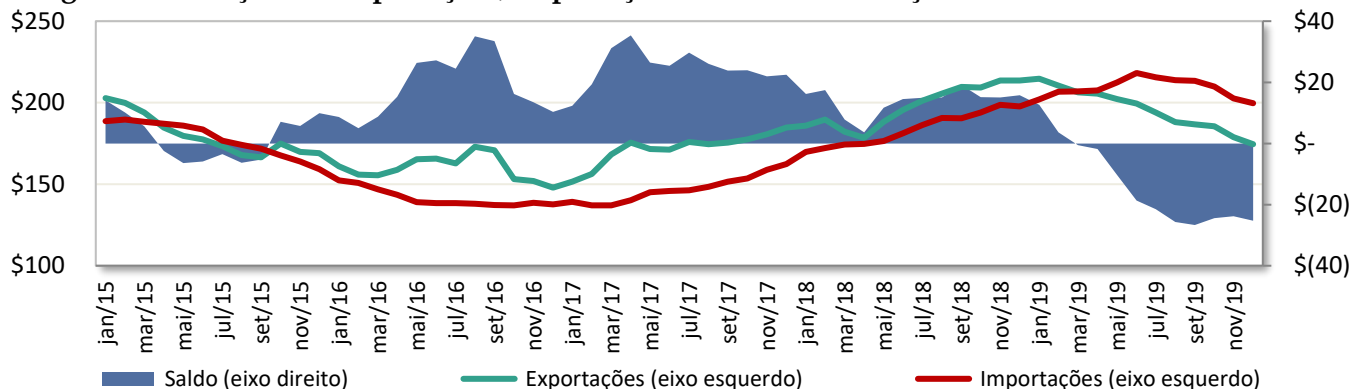
Fonte: Comex Stat. Período: Jan./2015 a Dez./2019. Deflator: CPI. Acumulado 12 meses em bilhões de dólares de Dez./2019.



Março/2020

Profs. Rudinei Toneto Jr., Amaury Gremaud e Luciano Nakabashi (Coordenadores)
 André Luís Menegatti, Eduardo Teixeira, Francielly de F. Almeida, Henrique Neves Plens,
 Cristiane Costa, Jean Dantas, João P. Costa, João V. Buscariolo, Thainá Raganicchi, Thiago Sinzato

Figura 7: Evolução das Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial de Ribeirão Preto



Fonte: Comex Stat. Período: Jan./2015 a Dez./2019. Deflator: CPI. Acumulado 12 meses em bilhões de dólares de Dez./2019.

Arrecadação de impostos cresce na região e em Ribeirão Preto

A Tabela 1 traz dados de arrecadação de impostos em valores acumulados entre janeiro e dezembro de 2019, comparando-os com o valor arrecadado em 2018. Em 2019, a arrecadação tributária federal brasileira atingiu a cifra de R\$ 1,06 trilhões, crescimento de 2,3% frente a 2018. Houve aumento na arrecadação de todos os impostos analisados, com destaque para o IRPJ (12,8%) e a CSLL (8,1%). No estado de São Paulo, a arrecadação federal totalizou R\$ 431,7 bilhões em 2019, o que representou um aumento de 1,0% em relação ao ano anterior. Houve queda na arrecadação de três rubricas: IPI (-2,4%), PIS/PASEP (-1,3%) e COFINS (-

0,5%), enquanto o maior crescimento veio da arrecadação do IRPJ (9,1%).

Na região de Ribeirão Preto, a arrecadação em 2019 totalizou R\$ 6,5 bilhões, representando aumento de 15,9% em relação a 2018. Com exceção do IPI (-1,9%), as demais rubricas aumentaram, destacando-se o IRRF (7,3%) e CSLL (3,5%).

Por fim, em Ribeirão Preto, o valor arrecadado em 2019 foi de R\$ 3,959 bilhões; aumento de 23,4% frente a 2018. Houve recuo na arrecadação do IPI (-2,1%) e CSLL (-1,5%). As demais categorias apresentaram crescimento.

Tabela 1: Arrecadação de Impostos Federais - grupos selecionados e total geral

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %
IPI	57.778.171	57.940.799	0,3%	24.710.758	24.107.270	-2,4%	207.457	203.538	-1,9%	101.082	98.945	-2,1%
PIS/PASEP	68.324.629	69.126.535	1,2%	24.425.534	24.101.856	-1,3%	267.304	267.472	0,1%	153.154	154.796	1,1%
IRRF	227.539.022	233.301.995	2,5%	101.925.387	102.238.113	0,3%	596.241	639.790	7,3%	319.646	347.044	8,6%
CSLL	83.615.876	90.369.288	8,1%	35.740.367	37.089.636	3,8%	420.755	435.514	3,5%	242.186	238.523	-1,5%
IRPJ	150.357.530	169.560.192	12,8%	65.956.911	71.966.878	9,1%	902.184	917.963	1,7%	498.103	499.673	0,3%
COFINS	256.521.173	256.459.236	0,0%	100.649.247	100.166.719	-0,5%	951.330	953.604	0,2%	535.156	542.905	1,4%
TOTAL	1.039.700.690	1.063.510.460	2,3%	427.460.610	431.709.542	1,0%	5.571.161	6.457.314	15,9%	3.207.977	3.959.329	23,4%

Fonte dos dados: Receita Federal.

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dez./2019.



Março/2020

Profs. Rudinei Toneto Jr., Amaury Gremaud e Luciano Nakabashi (Coordenadores)
André Luís Menegatti, Eduardo Teixeira, Francielly de F. Almeida, Henrique Neves Plens,
Cristiane Costa, Jean Dantas, João P. Costa, João V. Buscariolo, Thainá Raganicchi, Thiago Sinzato

Crédito recua na RMRP e em Ribeirão Preto refletindo mal desempenho dos Financiamentos Agrícolas

Na Tabela 2 são reportados dados do estoque das operações de crédito, no total e para as principais modalidades para Brasil, estado de São Paulo, Região Metropolitana de Ribeirão Preto (RMRP) e alguns municípios selecionados. As colunas com os percentuais indicam a variação registrada em Dez./19 em relação ao mesmo período do ano anterior.

O estoque de crédito cresceu 3,7% no estado paulista, acima da taxa de 1,2% registrada no país. No estado, apenas a modalidade de empréstimo e títulos descontados registrou variação positiva (1,6%) em Dez./19 frente a Dez./18.

Na contramão da tendência observada no país e no estado, o crédito recuou na RMRP e em Ribeirão Preto, com variações negativas de 5,7% e 5,9%, respectivamente. Tanto na RMRP quanto em Ribeirão, o resultado negativo foi puxado pelo crédito destinado aos financiamentos agrícolas, que registrou forte recuo de 20,6% na RMRP e de 24% em Ribeirão Preto. As demais modalidades de crédito apresentaram crescimento, com destaque para financiamentos. Na RMRP, a alta foi de 5,6%, com um avanço de 7,7% em Ribeirão.

Tabela 2 - Estoque Total e Taxa de Crescimento das Operações de Crédito – Dez. de 2019 (milhões R\$)

(em milhões de reais)	Total de Operações de Crédito		Empréstimos e descontados		Financiamentos		Financiamentos agrícolas		Financiamentos imobiliários	
Brasil	3.297.702	1,2%	925.653	2,7%	354.690	-3,6%	273.630	-7,5%	757.514	-2,4%
Estado de SP	1.874.732	3,7%	506.785	1,6%	242.663	-0,2%	60.500	-18,5%	305.076	-2,2%
RM de Ribeirão Preto	25.846	-5,7%	7.110	1,8%	2.846	5,6%	6.395	-20,6%	8.337	2,6%
Ribeirão Preto	18.153	-5,9%	5.026	3,6%	2.691	7,7%	4.215	-24,0%	5.608	1,8%
Campinas	17.777	1,2%	7.643	4,7%	1.332	13,1%	1.806	-4,8%	4.881	-1,6%
Franca	4.229	9,6%	1.091	9,5%	74	-9,0%	684	33,4%	2.118	3,9%
São José do Rio Preto	8.005	4,9%	2.622	5,5%	386	18,0%	598	0,0%	4.114	6,0%
Sertãozinho	1.258	-5,6%	293	-4,7%	32	-10,4%	269	-24,2%	635	8,8%
Araraquara	2.656	0,3%	932	5,7%	73	12,5%	220	-4,9%	1.283	6,5%

Fonte: Estban/Banco Central.

Nota: dados corrigidos pelo CDI.